



CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREMOZ

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREMOZ, REALIZADA NO DIA SEIS DE SETEMBRO DO ANO DOIS MIL.-----

-----Aos seis dias do mês de Setembro do ano dois mil, nesta cidade de Estremoz e edifício dos Paços do Município, pelas catorze horas e trinta minutos, sob a presidência do Senhor Presidente Luís Filipe Pereira Mourinha, e estando presentes os Senhores Vereadores Alberto Caldeira Ferreira da Silva, José Manuel Ruivo Palmeiro, Paulino Artur Rebola Pereira e Narciso Maria Parreira Patrício, realizou-se a reunião ordinária desta Câmara Municipal.-----

-----Faltaram à reunião os Senhores Vereadores José Domingos Carvalho Ramalho e José Emílio Câmara Vasconcelos Guerreiro, por motivos de ordem profissional.-----

-----Como Secretária à reunião esteve presente a Chefe de Divisão de Administração e Finanças, Rita Maria Damásio Barroso Bizarro.---

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA:- O Vereador Paulino Pereira referiu que embora não sendo competência da Câmara Municipal resolver os



CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREMOZ

problemas nas passagens de nível sem guarda existentes no concelho, há pouco cuidado por parte da CP para os solucionar tendo já ocorrido alguns acidentes com maior ou menor gravidade, pelo que, disse, a Câmara deveria tomar uma posição junto da CP para acautelar a situação e assim zelar pela segurança dos munícipes, referenciando principalmente às passagens de nível junto a aglomerados urbanos significativos como por exemplo o da Fonte do Imperador onde há poucos dias se deu um acidente.

Acrescentou que hoje em dia tais passagens de nível são mais perigosas por não haver comboios regulares, o que leva a que as pessoas estejam menos atentas e precavidas em relação ao perigo, podendo algumas dessas passagens serem eliminadas por já não se justificarem.

Sobre o planeamento urbanístico disse que leu há poucos dias uma notícia num jornal semanário sobre o Congresso da Ordem dos Engenheiros onde era referido que as Câmaras Municipais têm muita responsabilidade no planeamento urbanístico, independentemente dos vários planos existentes, pois as urbanizações nascem como cogumelos, sem zonas verdes ou áreas de lazer, não existindo planeamento na maior parte das cidades do país.

O Presidente da Câmara referiu que o concelho de Estremoz tem um plano elaborado no mandato anterior em conjunto com as três forças políticas, têm também o PDM e vai entrar na fase da discussão pública com o PU de Estremoz, para além de que estão a ser feitos os planos de pormenor para as Quintinhas e para outras zonas periféricas da cidade nomeadamente Fonte do Imperador, Mártires e Maria Ruiva.

Referiu que o problema não se coloca tanto na falta de planos urbanísticos mas no facto de



CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREMOZ

que, quem define as regras não são os Municípios mas sim as diversas estruturas intermédias do poder central e são estas entidades que têm a ultima palavra no que respeita á aprovação de planos e não as Câmaras Municipais.--

-----Acrecentou que em termos estratégicos e atendendo à facilidade de acessos à sede do concelho, a Câmara ao nível do urbanismo, entendeu apostar na construção nas freguesias para que as pessoas construam menos na sede do concelho e mais nas freguesias rurais.-----O Vereador Paulino Pereira disse que o planeamento urbanístico não passava só pela construção de habitações mas também pela distribuição do espaço e que no caso concreto de Estremoz, está a verificar-se a desumanização do centro da cidade que daqui por alguns anos só haverá bancos e comércio, que é já hoje o problema das grandes cidades.-----

-----O Presidente da Câmara disse que a deslocação das pessoas dos centros para a periferia tem a ver com o facto de não haver do poder central uma política correcta de ajuda á recuperação de fogos, faltando o apoio aos proprietários dos prédios.-----Disse ainda que no caso de Estremoz o “Programa Municipal de Recuperação de Fogos” foi um contributo decisivo para tentar inverter essa tendência.-----

----O Vereador Alberto Silva disse que as questões sobre urbanismo referidas pelo Vereador Paulino estão directamente relacionadas com o desenvolvimento económico do concelho que não existe.-----

-----O Presidente da Câmara disse que todo o desenvolvimento de um concelho não depende só das autarquias mas em grande parte da boa vontade do Governo para apostar em determinadas zonas e o que se tem verificado não só neste Governo como nos



CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREMOZ

anteriores é uma aposta quase exclusiva nas cidades médias, canalizando o investimento para as capitais de Distrito e Litoral, originando a desertificação das cidades do interior.-----O Vereador Paulino Pereira disse concordar com o Senhor Presidente referindo no entanto que as responsabilidades não serão todas do poder central pois o Executivo tem que ter força suficiente para pressionar, tem que dinamizar o Município, até porque houve algumas cidades que sofrendo do mesmo problema se desenvolveram.-----

-----O Presidente da Câmara disse que estatisticamente Estremoz é a quarta cidade do Alentejo com mais automóveis por habitante o que não deixa de ser um indicador importante quando se fala de desenvolvimento.-----

-----Acrescentou que Estremoz sofre o efeito Évora/Badajoz que sendo dois grandes polos de desenvolvimento leva as pessoas a saírem da cidade para esses locais e aí fazerem as suas compras, chegando mesmo nalguns casos a venderem a sua casa e a adquirem uma nova habitação principalmente em Badajoz, e o Governo que tendo conhecimento da situação nada faz para canalizar investimentos por forma a fixar as pessoas.-----Acrescentou que a titulo de exemplo do que tinha referido é o facto de que através do Interreg no II Q.C.A. foram investidos dezoito milhões de contos no gás natural e esses investimentos foram para Lisboa, Guarda, etc, quando a conduta passa a dezoito quilómetros de Estremoz, o que levou já uma empresa a recuar quando queria instalar-se na cidade, o que não deixa de ser significativo da política de investimentos do Governo.----

-----O Vereador Alberto Silva disse concordar com o Senhor Presidente lembrando ainda que foi com o actual Governo, e no âmbito do II Q.C.A., o Senhor Secretário de Estado neste mesmo Salão Nobre disse aos comerciantes



CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREMOZ

da cidade para se candidataram ao PROCOM tendo prometido “milhões” e os comerciantes que apresentaram a sua candidatura até hoje viram “zero”.-----

-----Acrescentou que a Câmara juntamente com as forças vivas do concelho e se possível com outros concelhos limítrofes deveria contrariar estas tendências governamentais reivindicando para a nossa zona o desenvolvimento que todos desejamos.-----

-----O Vereador Paulino Pereira felicitou os trabalhadores da Câmara que foram incansáveis e tudo fizeram para que a obra no Lago do Gadanha ficasse pronta a horas, lamentando no entanto que todos os trabalhos não decorram sempre com a mesma dinâmica sem que o Município tivesse que pagar horas extraordinárias, o que era possível se houvesse planeamento e com a obra a começar algum tempo antes do que se verificou.-----Disse querer manifestar a sua satisfação em relação à forma como os trabalhadores fizeram aquele trabalho e lamentar a forma como a obra foi planeada.-----

-----O Presidente da Câmara disse que o atraso na obra não se ficou a dever tanto á Câmara mas sim à dificuldade em arranjar o equipamento necessário, citando como exemplo o facto dos projectores terem que vir de Madrid por não haver no mercado em Portugal.-----

-----O Vereador Paulino Pereira felicitou o Sr. Vereador do Pelouro das Obras por ter mandado uma máquina niveladora arranjar a zona de estacionamento junto às Portas de Santa Catarina lamentando no entanto que esse trabalho tenha sido feito por causa das obras do Rossio e principalmente porque houve uma corrida de toiros.-----Lamentou igualmente que não seja feita a obra já idealizada para o local, mas que enquanto esta não avança a Câmara deveria ter um certo cuidado em arranjar toda a zona envolvente às



CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREMOZ

Portas de Santa Catarina.-----

-----O Presidente da Câmara referiu que o problema tem a ver com o facto das grandes obras só avançarem com fundos comunitários, e quando a Câmara Municipal dispõe de trezentos mil contos para investimentos tudo o que seja superior a vinte mil contos torna-se complicado.-----

-----O Vereador Paulino Pereira referiu que tem sido abordado por vários municíipes sobre a questão do pagamento dos consumos de água, por isso, solicitava que lhe fosse dado esclarecimentos sobre a forma como se efectua o cálculo da facturação da água.-----O Vereador Narciso Patrício esclareceu que o cálculo da facturação da água é feito pelo somatório total, ou seja dos dois meses, a dividir por dois e o resultado dessa divisão é que estabelece em que escalão fica o consumidor, ou seja, a titulo de exemplo, um munícipe com um consumo de dois meses de quarenta metros, divide-se esse valor por dois, cujo resultado é vinte, e será nesse escalão que o consumo de água é facturado.-----

-----O Vereador Alberto Silva disse que o mais urgentemente possível a Câmara deveria avivar as passadeiras de peões na Avenida Nove de Abril e igualmente deveria colocar sinais avisadores da existência das passagens.-----

-----O Senhor Presidente disse que a Câmara não pode avivar as passadeiras de peões na Avenida Nove de Abril porque neste momento está aberto concurso para se proceder ao seu alcatroamento e só depois disso então serão pintadas novas passadeiras, até porque, disse, como se justificaria ás pessoas tal acto de gestão em que passado pouco tempo de se pintarem as passadeiras, as mesmas seriam tapadas com alcatrão.-----



CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREMOZ

-----O Vereador Alberto Silva disse compreender o Senhor Presidente, perguntando em seguida se o concurso iria demorar muito tempo, tendo o Senhor Presidente dito esperar que não mas que não lhe sabia dizer datas porque tudo dependia da aprovação do Tribunal de Contas que muitas vezes atrasa os processos sem qualquer razão.-----

-----O Vereador Alberto Silva referiu que nesse caso e até porque se aproxima o início do ano escolar, mesmo não sendo feito de uma forma definitiva, a Câmara deveria reavivar a pintura das passadeiras.-----

-----Ainda sobre a mesma artéria referiu que deveria ser proibido o estacionamento de camiões TIR uma vez que o podem fazer no largo junto às Portas de Santa Catarina.-----Referiu em seguida que a zona do terminal rodoviário continua uma vergonha, sugerindo por isso que a empresa fosse notificada para que haja uma intervenção no local, como aliás já tinha sido deliberado na Câmara Municipal por proposta sua.-----

-----O Vereador Paulino Pereira disse que a segurança não tem preço lembrando que já na reunião do executivo de dois de Dezembro de mil novecentos e noventa e oito tinha sugerido que fossem pintadas passadeiras para peões na Avenida Nove de Abril.-----

-----O Vereador Alberto Silva disse que até hoje ainda não tinha sido mandado demolir uma marquise clandestina na zona histórica da cidade, na Rua Serpa Pinto, nomeadamente na Rádio Despertar, alundindo ainda a uma obra clandestina da Santa Casa da Misericórdia de Estremoz.-----

-----Criticou em seguida o facto de haver trabalhadores da Câmara Municipal a regarem no Verão às duas e três da tarde e que se a Autarquia quer dar o



CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREMOZ

exemplo na poupança de água isso não deveria acontecer.-----

-----Perguntou em seguida o que é que se passava com a obra que está a decorrer na Rua Cinco de Outubro, assunto já referido na última reunião do executivo, continuando o estabelecimento de artesanato tapado com os andaimes e a obra sem avançar, prejudicando assim o seu proprietário.-----

-----O Senhor Presidente informou que o fiscal municipal foi à obra falar com o empreiteiro por causa dos andaimes e do andamento da obra e que a informação que tem é que este não tinha pessoal, acrescentando que passado o prazo da licença a Câmara irá actuar em conformidade.-----

ORDEM DE TRABALHOS: O Senhor Presidente apresentou a seguinte ordem de trabalhos: -----

-----Aprovação da acta da reunião anterior; - Expediente Geral; - Delegação de Competências; - Loteamentos; - Aquisição de imóvel; - Protocolos a celebrar com Juntas de Freguesia; - Acção Social Escolar; - Acessibilidade dos cidadãos com mobilidade condicionada; - Empreitada de Construção das Infraestruturas do Loteamento Industrial de Veiros – Trabalhos a Mais.-----

APROVAÇÃO DA ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR: Tendo o texto da acta indicada em epígrafe sido previamente distribuído a todos os elementos da Câmara, foi dispensada a sua leitura de harmonia com o disposto no artigo quarto do Decreto-Lei número quarenta e cinco mil novecentos e sessenta e



CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREMOZ

dois, de vinte de Novembro de mil novecentos e sessenta e três. -----

-----E não havendo rectificações a fazer foi a mesma aprovada por maioria com uma abstenção do Vereador José Palmeiro, em virtude de não ter estado presente na referida reunião. -----

EXPEDIENTE GERAL: Foi presente e lido um ofício da Assembleia Municipal de Estremoz informando que na sessão ordinária de trinta de Junho último deliberou eleger o autarca da freguesia de Santo Estevão, Mariano João Lopes Dias, para representar a Assembleia Municipal no Conselho Cinegético Municipal.-----Tomado conhecimento.-----

-----Foi presente e lido um ofício da Associação de Municípios do Distrito de Évora que na sequência da reunião do passado dia onze de Agosto com o IPE – Águas de Portugal enviam memorando com os principais pontos tratados sobre o Estudo de Concepção Geral do Sistema de Abastecimento de Água e Saneamento do Centro Alentejo.-----

-----Tomado conhecimento.-----

-----Foi presente e lido um outro ofício da Associação de Municípios do Distrito de Évora pelo qual enviam cópia da versão final da candidatura “Criação do Sistema de Informação Geográfica da AMDE – sigAMDE” apresentada à Comissão de Coordenação da Região do Alentejo no passado dia trinta e um de Julho último.-----

Tomado conhecimento.-----



CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREMOZ

DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS:- Foi presente para conhecimento uma relação da Secção de Obras Particulares com os despachos que o Senhor Presidente proferiu em delegação de competências no período de vinte e um de Agosto a um de Setembro do corrente ano.-----

-----Tomado conhecimento.-----

LOTEAMENTOS:- Foi presente um processo em nome de Miguel António de Orduna Viegas Louro solicitando autorização para que a área dos prédios rústicos, localizadas em planta anexa ao requerimento, sitos na Quinta do Mouro e Courela da Martinheira, em Estremoz, que estão incluídas em Reserva Urbana passem a figurar como áreas urbanizáveis do tipo H três.-----

-----Seguidamente foi presente e lida uma informação do Arquitecto João Messias, a qual fica por cópia a fazer parte integrante desta acta.-----

-----Analisado o assunto, a Câmara de acordo com a informação acima referida deliberou, por maioria, com quatro votos a favor do Presidente da Câmara e dos Vereadores José Palmeiro, Paulino Pereira e Narciso Patrício e uma abstenção do Vereador Alberto Silva, autorizar que as áreas dos prédios rústicos acima referidos e incluídos no Espaço Urbanizável (Reserva) passem a figurar como áreas urbanizáveis do tipo H três, para que possa ser feito um loteamento no local.-----

-----Foi presente um processo de licenciamento de Operações de Loteamento Urbano apresentado por Idealtopos – Sociedade de Investimento Imobiliário, com sede na Rua Primeiro de Maio número dez, em Estremoz, e Maria Isabel Tátá Pereira Marques Madeira, residente na Rua da Substaçao de Mendeiros, lote vinte,



CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREMOZ

em Estremoz, requerendo a aprovação da operação de loteamento sito no Cerrado da Martinheira, em Estremoz.-----

-----Seguidamente foi presente e lida uma informação do Arquitecto João Messias, a qual fica por cópia a fazer parte integrante desta acta.-----

---Analisado o assunto, a Câmara de acordo com a informação acima referida deliberou, por maioria, com quatro votos a favor do Presidente da Câmara e dos Vereadores José Palmeiro, Paulino Pereira e Narciso Patrício e uma abstenção do Vereador Alberto Silva, levantar o estatuto de Reserva Urbana para a área do prédio rústico acima referido, para que possa ser feito um loteamento no local.-----



CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREMOZ

AQUISIÇÃO DE IMÓVEL:- Foi presente o processo de aquisição do prédio urbano constituído pelo artigo mil e dezanove, freguesia de Santo André, sito no Baluarte da Frandina, em Estremoz, tendo sido lida a carta do proprietário, Sr. Isidoro Rodrigo Serra Russo, que apresenta uma proposta de venda no valor quarenta milhões de escudos.-----Seguidamente foi presente uma informação da Divisão de Obras Municipais com a avaliação efectuada ao referido imóvel, a qual fica por cópia a fazer parte integrante desta acta.-----

-----O Senhor Presidente, de acordo com a informação da Divisão de Obras Municipais, acima referida, propôs a aquisição do imóvel pelo valor de quarenta milhões de escudos.---

-----Depois de analisado o assunto, a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta.-----

PROTOCOLOS A CELEBRAR COM JUNTAS DE FREGUESIA:- Foi presente e lido o protocolo a celebrar com a Junta de Freguesia de S. Bento do Cortiço, o qual constitui o Anexo II a que se refere a alínea j) do número dois do artigo segundo do Protocolo de delegação de competências assinado entre aquela Junta de Freguesia e a Câmara Municipal.-----

-----O Senhor Presidente explicou que o presente Protocolo determina os meios a transferir para a Junta de Freguesia de S. Bento do Cortiço, para a realização dos trabalhos de “construção do campo polidesportivo, cuja obra foi comparticipada em cinquenta por cento do seu valor pelo Instituto Nacional de Desporto”, até ao



CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREMOZ

valor de um milhão e oitocentos e doze mil trezentos e vinte e quatro escudos.-----

-----Depois de analisado a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar o referido Protocolo.-----

-----Foi presente e lido o protocolo a celebrar com a Junta de Freguesia de S. Bento do Ameixial o qual constitui o Anexo II a que se refere a alínea j) do número dois do artigo segundo do Protocolo de delegação de competências assinado entre aquela Junta de Freguesia e a Câmara Municipal.-----

-----O Senhor Presidente explicou que o presente Protocolo determina os meios a transferir para a Junta de Freguesia de S. Bento do Ameixial, para a execução das obras de “recuperação das instalações danificadas pelas intempéries e sobre responsabilidade da referida Junta de Freguesia” na importância de setenta por cento do valor total das despesas, no montante de quinhentos e quarenta e quatro mil novecentos e cinquenta e sete escudos.-----

-----Depois de analisado a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar o referido Protocolo.-----

ACÇÃO SOCIAL ESCOLAR:- O Vereador José Palmeiro apresentou um ofício da Direcção Regional de Educação do Alentejo / Agrupamento dos Estabelecimentos de Educação e Ensino de Estremoz sobre a “Acção Social Escolar: subsídios para livros e outro material escolar”, dando conhecimento do número de alunos subsidiados por escolas e jardins de infância do concelho no ano lectivo dois mil/dois mil e um.-----



CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREMOZ

Acrescentou que o facto de já estarem relacionados os alunos subsidiados para o ano lectivo que se avizinha não inviabiliza outros casos que no futuro possam surgir.----- Tomado conhecimento.-----

ACESSIBILIDADE DOS CIDADÃOS COM MOBILIDADE

CONDICIONADA:- Foi presente uma proposta dos Vereadores eleitos pelo PSD sobre o assunto em epígrafe, a qual foi apresentada pelo Vereador Paulino Pereira.-----

-----O Presidente da Câmara disse estar de acordo com a generalidade da proposta, entendendo no entanto que a mesma deve ser incluída no Plano de Actividades para o próximo ano.-----

-----O Vereador Paulino Pereira referiu que estando de acordo com o Senhor Presidente disse que algumas das situações por serem mais simples poderiam ser tratadas independentemente da inclusão das restantes no Plano de Actividades do próximo ano, como por exemplo o rampiado dos passeios junto às passadeiras de peões.-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta apresentada pelos Vereadores eleitos pelo PSD, a qual fica por cópia a fazer parte integrante desta acta.-----

EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS DO LOTEAMENTO INDUSTRIAL DE VEIROS – TRABALHOS A MAIS:-

Foi presente uma informação da Divisão de Obras Municipais sobre os “trabalhos a mais na empreitada de Construção das Infraestruturas do Loteamento Industrial de Veiros”, no valor total de seiscentos e trinta e nove mil quatrocentos e vinte sete escudos.-----Foi



CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREMOZ

presente uma outra informação da Divisão de Obras Municipais com o “relatório final de trabalhos a mais e trabalhos a menos na empreitada de Construção das Infraestruturas do Loteamento Industrial de Veiros”, no total de dois milhões setecentos e noventa e cinco mil seiscentos e quinze escudos.-

-----A Câmara, de acordo com as informações acima referidas, as quais ficam por cópia a fazer parte integrante desta acta, deliberou por maioria, com três votos a favor do Presidente da Câmara e dos Vereadores José Palmeiro e Narciso Patrício e duas abstenções dos Vereadores Paulino Pereira e Alberto Silva, aprovar os “trabalhos a mais e o relatório final de trabalhos a mais e trabalhos a menos na empreitada de Construção das Infraestruturas do Loteamento Industrial de Veiros”.-----

-----**APROVAÇÕES EM MINUTA:** A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar em minuta as deliberações tomadas na presente reunião e subordinadas aos seguintes títulos: --

-----Protocolos a celebrar com a Juntas de Freguesia;-----

-----Empreitada de construção das infraestruturas do loteamento industrial de Veiros – trabalhos a mais.-----

-----**RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA:** Foi presente o Resumo Diário da Tesouraria com o movimento de fundos, verificando-se que o saldo no final do dia de ontem era de sessenta milhões cento e noventa e nove e duzentos e cinquenta escudos, correspondendo vinte e seis milhões oitocentos e quarenta e sete mil cento e cinquenta e nove escudos a Operações Orçamentais e trinta e três milhões trezentos e cinquenta e dois mil e noventa e um escudos a



CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREMOZ

Operações de Tesouraria.

--

----**ESCLARECIMENTO AO PÚBLICO:** O Senhor Presidente pôs a palavra à disposição do público que dela quisesse usar para pedidos de esclarecimento à Câmara, tendo-se verificado as seguintes intervenções:-----

----D. Bárbara Caldeira que começou por agradecer ao Vereador Alberto Silva a sua intervenção sobre as obras na Rua Cinco de Outubro junto ao seu estabelecimento, acrescentando que todos os dias vem à Câmara sem que o problema seja resolvido e que em sua opinião a licença foi mal atribuída.-----

-----Aludi em seguida ao andamento dos trabalhos na obra, nomeadamente ao facto desta estar parada junto á fachada do seu estabelecimento.-----

-----O Senhor Presidente disse que a D. Bárbara já tinha uma resposta oral da Câmara e como também é do seu conhecimento a Câmara está a tratar do assunto o que não pode é simplesmente chegar ao local e mandar retirar os andaimes.-----Acrescentou que a licença de obras é válida até ao dia trinta do corrente mês e só após essa data a Câmara poderá mandar retirar os andaimes.-----

Sr. José Daniel Sadio, agradeceu ao Vereador do Ambiente por já ter mandado varrer as ruas na zona de Mendeiros, solicitando no entanto que em vez da máquina varredora o local fosse varrido pelos trabalhadores, uma vez que a máquina devido ao estado das ruas levanta muito pó.-----

-----Seguidamente perguntou se a obra em construção junto ás vivendas vai ou não ser embargada, uma vez que, em sua opinião, o alvará já tinha caducado como



CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREMOZ

aliás é referido no ofício da Câmara Municipal.-----

-----Referiu em seguida que teve conhecimento de um ofício que a CCRA enviou á Câmara sobre o assunto que pensou ser presente nesta reunião.-----

-----O Senhor Presidente disse que os serviços vão fazer uma informação sobre o assunto para ser remetida para a CCRA, e que de momento não iria adiantar mais nada.-----

-----E não havendo mais nada a tratar o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião pelas dezasseis horas e quarenta minutos, lavrando-se de tudo para constar nesta acta que por ele vai ser assinada. -----

-----E eu, Chefe de Divisão
de Administração e Finanças, a redigi, subscrevo e assino. -----